

A DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL COMO MODELO DE EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO DE AULAS PRÁTICAS INTEGRADAS AO ATENDIMENTO DO SUS NO CURSO DE NUTRIÇÃO

INAE DUTRA VALÉRIO¹; BRUNA CELESTINA SCHNEIDER, SANDRA COSTA VALLE, JULIANA VAZ³

¹*Universidade Federal de Pelotas – inadutra@hotmail.com*

²*Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas*

³*Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas – juliana.vaz@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é composto por cinco áreas de atuação profissional, sendo estas: Alimentos; Alimentação coletiva; Nutrição em Saúde Pública; Nutrigenômica e Nutrição Básica e Dietética. Essa última contempla a atuação clínica, incluindo a subárea de nutrição materno-infantil.

No atual currículo do curso a disciplina de Nutrição Materno Infantil (NMI; COD 040065) é obrigatória a partir do 6º semestre e abrange conhecimentos técnico-científicos, teórico-práticos relacionados à saúde materno-infantil, incluindo manejo nutricional de intercorrências da gestação e fisiopatologia e dietoterapia de doenças na gestação e na infância.

Até o ano de 2009, a disciplina era ofertada no 5º e 6º semestre, com carga horária semestral de 85h (34h teóricas e 51h de práticas) e 68h (34h teóricas e 34h práticas), respectivamente. Como metodologia as aulas práticas eram desenvolvidas com base na observação de casos clínicos selecionados em serviços de saúde e posterior discussão e resolução em sala de aula. Em 2010, frente a necessidade de reformulação do plano político pedagógico do curso de Nutrição a disciplina de NMI passou a ser ofertada em apenas um semestre, os conteúdos teóricos foram revisados e a carga horária foi ampliada a 102h (68h teóricas e 34h práticas).

Neste novo contexto, as aulas práticas de NMI passaram a ser desenvolvidas por meio de atendimento em serviço de saúde, em espaço físico compartilhado com o Ambulatório de Pediatria, na Faculdade de Medicina. Os atendimentos ambulatoriais fazem parte da rede de atendimentos a nível secundário do sistema único de saúde (SUS). O público assistido são pacientes encaminhados, sobretudo, pelos serviços de Pediatria e Ginecologia.

Para as aulas práticas da disciplina de NMI no ambulatório, o curso de Nutrição possui o espaço físico de uma sala para a discussão e orientação dos casos com docentes e colaboradores e duas salas de atendimento ao público. Consideração que a disciplina é obrigatória, todos os alunos (em média 30 por semestre) devem participar, e o espaço físico torna-se insuficiente, impossibilitando a prática contextualizada de forma eficaz.

No ano de 2016, o quadro docente foi ampliado para dois professores, o que permitiu aperfeiçoar a dinâmica das aulas práticas. O objetivo do presente trabalho é descrever como a disciplina de NMI é desenvolvida no curso de Nutrição e a experiência do modelo de aulas práticas integradas ao atendimento do SUS.

2. METODOLOGIA

A metodologia da disciplina de NMI é baseada em aulas teórico-expositivas (4h/semana) e aulas práticas (2h/semana). As aulas teóricas são conduzidas por dois professores doutores da Faculdade de Nutrição. A disciplina recebe também a colaboração do Serviço de Nutrição e do Programa de Atenção à Saúde da Criança do Hospital Escola, e de alunos dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Além das aulas expositivas, os alunos são estimulados a participação em sala de aula com a discussão de casos clínicos e apresentação de seminários.

As aulas práticas são constituídas por atendimento ambulatorial a gestantes, crianças e adolescentes. Devido a limitações de espaço físico, no primeiro semestre de 2016 foi implementado um modelo de rotatividade da frequência às aulas práticas, dividindo-se os discentes em 2 grupos de atendimento. Neste formato, o aluno cumpre a carga horária de prática semanal (2h) em formato quinzenal (4h).

Os atendimentos aos pacientes ocorrem na forma de consulta nutricional individual ou em grupo multiprofissional. No modelo individual, o paciente é assistido por um trio ou quarteto de alunos. As orientações ocorrem de forma individualizada. O atendimento em grupo é voltado a crianças encaminhadas por excesso de peso. Nesse modelo, o público infantil assistido é recebido em conjunto e as atividades possuem cunho educacional. Paralelamente, os pais/responsáveis, nas salas de atendimento, relatam sobre o caso e o contexto de vivência da criança em questão. As atividades multiprofissionais são desenvolvidas pelos graduandos com o apoio dos residentes: uma nutricionista, uma educadora física e uma cirurgiã dentista.

Para auxiliar a dinâmica das aulas teóricas e práticas foi disponibilizado ao início do semestre um documento contendo orientações amplas acerca da disciplina, cronograma, avaliações, material de estudo, roteiro de casos clínicos, além de orientações sobre a relação com o paciente, formas de abordagem de primeira consulta e retornos, modelo de anamnese de diferentes grupos assistidos, ética e orientações sobre o uso do prontuário.

Como material de estudo, a disciplina adota uma bibliografia (ACCIOLY, SAUNDERS & LACERDA, 2009) que abrange a maior parte dos conteúdos da disciplina, além de materiais do Ministério da Saúde e guias e diretrizes emitidos pelas sociedades de áreas correlatas. No primeiro semestre de 2016, para melhorar a adesão e acesso a mesma, a bibliografia foi digitalizada e disponibilizada *on-line*.

A avaliação de conhecimento da disciplina é baseada em três provas teóricas de abordagem sobretudo dissertativa, de cunho crítico, de nível de dificuldade de médio a alto. Além destas, a disciplina prevê a apresentação de seminários práticos dos casos clínicos acompanhados na prática, avaliação da frequência e do desempenho nas aulas práticas.

Para conhecer a opinião dos alunos sobre a disciplina, neste primeiro semestre de 2016 foi elaborado um questionário de avaliação da disciplina e do desempenho individual o qual foi respondido pelos alunos ao final do semestre.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma geral, as aulas teóricas tiveram média de 91,6% de frequência dos alunos. Quanto à frequência às práticas, 57,6% da turma obteve 100% de frequência, sendo que os demais tiveram 1 a 4 ausências em dias de prática.

Em relação às verificações de conhecimento, considerando o ponto de corte para aprovação (7,0), as médias nas avaliações mostram-se inferior ao desejado (**Gráfico 1**).

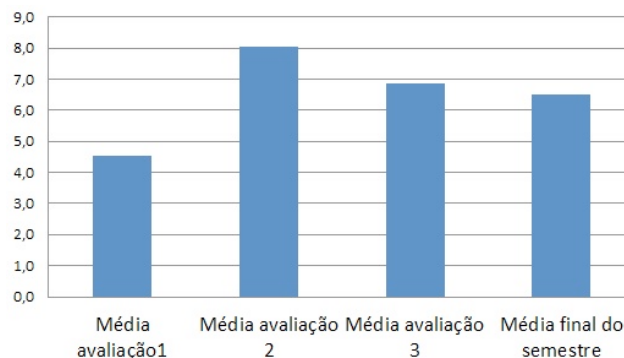


Gráfico 1. Média final e das três avaliações da disciplina de Nutrição Materno Infantil no primeiro semestre de 2016. Faculdade de Nutrição, UFPel, Pelotas, 2016.

O currículo do curso de Nutrição é constituído de oito semestres compostos por 33 disciplinas obrigatórias, distribuídas em seis semestres. Destas, 12 disciplinas influem diretamente no entendimento da disciplina de NMI. As cadeiras obrigatórias são dispostas em disciplinas bases e, direcionam, ao longo do curso, à disciplinas específicas à formação. Consequentemente, uma má compreensão em algum desses pré-requisitos compromete o aprendizado e desempenho na referida disciplina.

O uso da bibliografia como objeto de estudo demonstra algumas dificuldades, sendo elas: ausência de contato prévio a bibliografias como objeto principal de estudo, baixo estímulo à leitura ao longo do curso, pouco tempo de dedicação aos estudos. A segunda avaliação apresenta evolução de notas, possivelmente atribuída à maior exposição prática e maior contato com a bibliografia. A terceira avaliação, composta por prova teórica, apresentação do caso clínico e desempenho no ambulatório, teve média próxima ao esperado.

O questionário de avaliação da disciplina pelos discentes mostrou que 79% dos alunos não haviam tido nenhuma experiência prática nas disciplinas anteriores, 85% acham que as aulas práticas foram relevantes para a compreensão do conteúdo teórico e 100% concordam que a prática proposta oferece uma proximidade com a atividade profissional.

Quanto ao aproveitamento das aulas práticas, 67% declararam ter aplicado os aprendizados práticos nas provas. Em relação a bibliografia de estudo, 21% reconheceram que o estudo auxiliou como complemento para o estudo ao longo do semestre, em contraste a 55% que declarou que o livro auxiliou pouco (**Gráfico 2**).

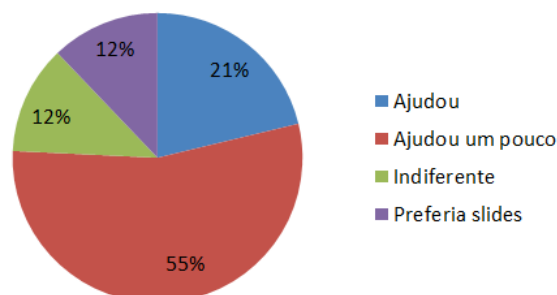
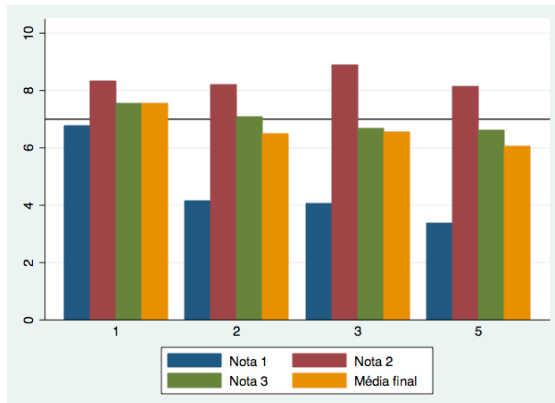


Gráfico 2. Opinião sobre o uso do livro como objeto de estudo pelos discentes da disciplina de Nutrição Materno Infantil no primeiro semestre de 2016. Faculdade de Nutrição, UFPel, Pelotas, 2016.

Ao analisar a evolução das notas nas verificações de conhecimento de acordo com a opinião sobre o livro, observa-se que aqueles com opinião positiva sobre o livro obtiveram melhor desempenho ao longo do semestre. Cinquenta por cento dos alunos foram para exame e dois foram reprovados.



Grupo 1. Ajudou muito, pois estudei o conteúdo mais a fundo

Grupo 2. Ajudou um pouco, pois foi um complemento

Grupo 3. Indiferente, pois pouco usei o livro

Grupo 4. Ruim, pois prefiro estudar apenas por slides

Gráfico 3. Evolução das notas nas verificações de conhecimento na disciplina de Nutrição Materno Infantil de acordo com o uso do livro indicado para estudo no primeiro semestre de 2016. Faculdade de Nutrição, UFPel, Pelotas, 2016.

O espaço aberto para críticas e sugestões foi preenchida por 33% dos discentes, sendo estas: críticas negativas sobre a bibliografia e necessidade de um livro mais aplicável à prática; indisponibilidade de slides; sobre a disciplina ser lecionada por muitos professores/colaboradores; sugestões de aulas mais interativas e revisões para as provas.

4. CONCLUSÕES

A disciplina de NMI é fundamental na formação profissional do Nutricionista e possui avaliações de cunho crítico e objeto de estudo minuscioso. A falta de exposições prévias ao uso de bibliografias e/ou a falta da construção crítica profissional prévia tornam-se as principais dificuldades aos discentes em relação às avaliações.

Por outro lado, a disciplina vem construindo seu espaço e aprimorando sua metodologia. Barreiras como o espaço físico limitado e turmas numerosas são enfrentadas. O modelo de prática mostrou-se satisfatório e com avaliação positiva pelos discentes. Ademais, a disciplina disponibiliza o primeiro campo prático a maioria dos alunos do curso, sendo de total importância para a formação profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Universidade Federal De Pelotas (UFPel). Curso de Nutrição - **Projeto Pedagógico versão 2015/2**. Pelotas, 2015.

Accioly, Elizabeth; Saunders, Claudia; Lacerda, Elisa Maria de Aquino. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2009.